

O CURRÍCULO DE 2005 DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFC

CONCEIÇÃO, D. E. Z.¹; FERREIRA-JÚNIOR, A. O. C.¹; OLIVEIRA D. G.¹; PEREIRA D. A. B.¹; DRUMOND-FILHO E. P.¹; DE SOUZA, E. K. M.¹; STRAGLIOTTO, F. M.¹; SILVA, G. B.¹; ALMEIDA L. M.¹; JALES-JÚNIOR P. C. O.¹; PAIVA-JÚNIOR, P. R. F.¹; DOS SANTOS-JR, R. J.¹; KINJO, R. C.¹; SILVA V. M. V.¹; CARTAXO S. J. M.²; 1. Discente, membro do PET Eng. Química UFC; 2. Docente do Departamento de Engenharia Química (UFC) e tutor do grupo PET Engenharia Química.

INTRODUÇÃO

Motivados pela formatura da primeira turma do mais recente currículo do curso e pela crescente demanda por engenheiros no país, os membros do PET - Engenharia Química UFC decidiram realizar uma análise deste currículo, e suas implicações no perfil do Engenheiro Químico formado na UFC. Ainda em sua fase inicial, o projeto foi apresentado à coordenação do curso, que prontamente aderiu ao projeto, considerando inclusive a utilização dos resultados para futuras reformas curriculares.

PESQUISA COLETIVA - PET ENGENHARIA QUÍMICA- CURRÍCULO DE 2005					
Enviado(a):		Enviado(a):			
Disciplinas	Houve Aplicabilidade	Tempo de Estudo (disciplinas/carga horária)	Ementa Adequada		
	(S)im (N)ão	(Insuficiente) (Adequado)	(Excessivo)	(S)im	(N)ão
Primeiro Ano					
Física Fundamental	(S)	(N)	(O)	(A)	
Física Experimental	(S)	(N)	(O)	(A)	
Química Geral	(S)	(N)	(O)	(A)	
Probabilidade e Estatística	(S)	(N)	(O)	(A)	
Introdução à Engenharia	(S)	(N)	(O)	(A)	
Desenho Técnico	(S)	(N)	(O)	(A)	
Programação Construtiva	(S)	(N)	(O)	(A)	
Cálculo Fundamental	(S)	(N)	(O)	(A)	

Perguntas para Entrevista

Pesquisa Coletiva Curricular

1. Qual a sua visão geral sobre o curso?

2. Quais conteúdos/disciplinas atuais?

Perguntas para Entrevista com Formandos
Pesquisa Coletiva Currículo 2005

1. Que disciplinas não demonstraram aplicabilidade durante o curso ou na realização de estágios ou concursos?
2. Que disciplinas você considera que tiveram uma ementa inadequada, comprometendo o aprendizado? Que fatores levaram a esse fracasso?
3. Que conteúdos você considera que foram contemplados de forma insuficiente, quanto ao número de disciplinas/carga horária das disciplinas?
4. Em sua opinião, quais conteúdos/disciplinas não foram contempladas pelo currículo atual e deveriam estar na grade?
5. Quais foram as disciplinas optativas que você cursou? A oferta de disciplinas opcionais pelo DEQ foi satisfatória?
6. Você cursou disciplinas fora do currículo, a fim de obter uma formação mais completa? Quais?
7. O índice de conclusão no tempo previsto da sua turma foi de apenas 20%. Em sua opinião, qual foram as causas dessa estatística?
8. Em sua visão geral sobre o currículo? Quais são, em sua opinião, os pontos fortes e fracos?

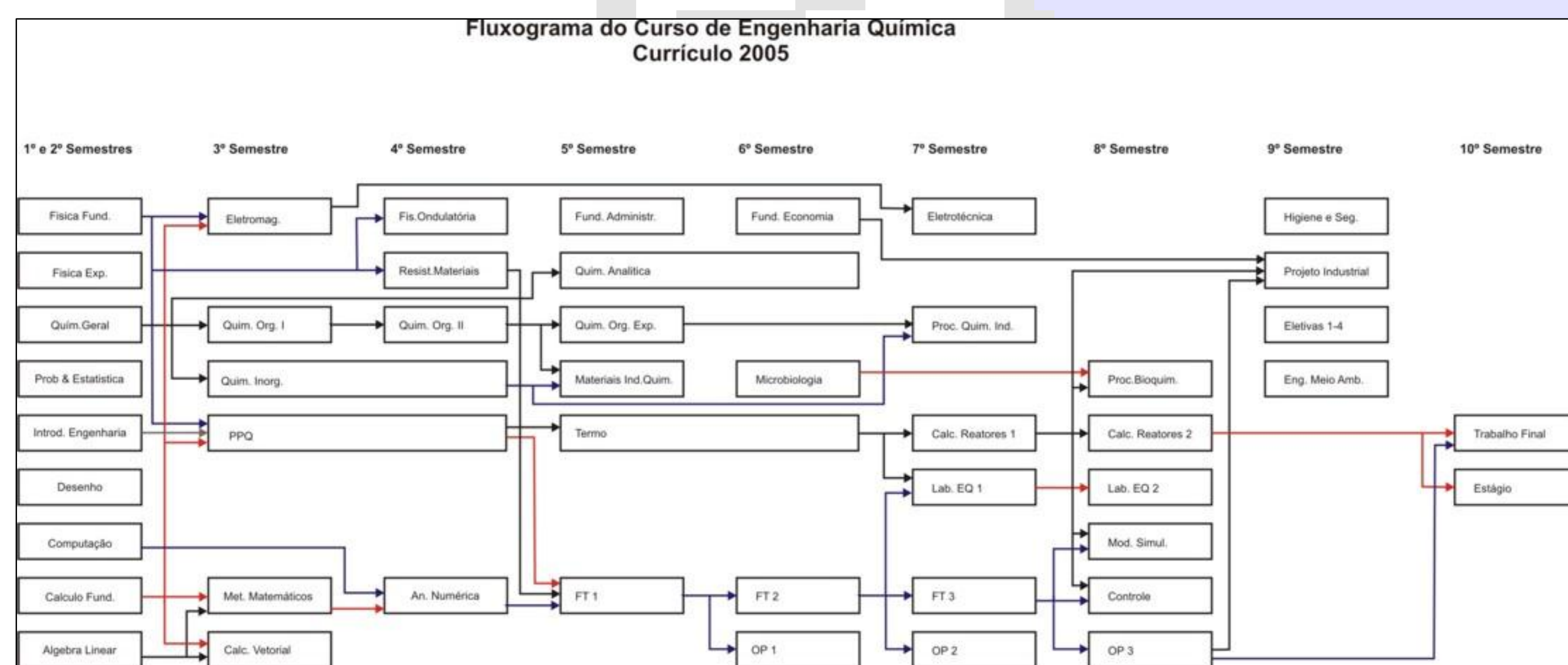
Perguntas para Entrevista com Professores

Pesquisa Coletiva Currículo 2005

1. Qual a sua visão geral sobre o currículo? Quais são, em sua opinião, os pontos fortes e fracos?
2. Quais conteúdos/disciplinas não foram contempladas de forma adequada pelo currículo atual?
3. Quais habilidades que se exigidas dos engenheiros químicos atualmente? Como essas habilidades são trabalhadas no atual currículo?
4. Na Engenharia Química, estudamos temas diversos e semelhantes claros entre si. Como você avalia a interdisciplinaridade no nosso curso?
5. No seu ponto de vista, em qual são as deficiências do atual currículo? Até que ponto elas prejudicam a formação da UFRJ ao concorrer com profissionais formados nos melhores cursos de Engenharia Química do Brasil?
6. Em relação ao currículo de 1993, que efeitos foram observados a partir das mudanças? Quais foram os ganhos e as perdas de lá pra cá?
7. Em relação a outros cursos de Engenharia Química do Brasil, como o SGA, avalia o curso da UFRJ? O que tem a aprender/melhorar observando currículos de outras universidades?
8. O índice de conclusão no tempo previsto da turma de 2005.1 foi de apenas 20%. No seu ponto de vista, quais foram as causas dessa estatística?
9. Qual tem sido a atuação dos alunos nos processos de reformar currículo? Como deve ser o comportamento da comunidade a partir de agora?
10. E agora, qual será o nome das próximas reformas curriculares? De que forma é possível melhorar o atual currículo?

OBJETIVOS

Dessa forma, moldaram-se os objetivos do trabalho: 1º Formular uma análise do currículo de 2005 para os corpos docente e discente do curso, em especial para a coordenação de curso, visando eventuais revisões curriculares. 2º Definir o perfil do Engenheiro Químico formado na UFC, bem como os pontos fortes e deficiências do currículo de 2005.



METODOLOGIA

Para realizar a análise, o grupo adotou a seguinte metodologia: Primeiro, foi realizado um levantamento sobre os currículos adotados pelo curso, e as reformas curriculares previamente realizadas. Em seguida foram realizadas comparações entre os diferentes currículos, e na fase final foram feitas entrevistas com os formandos da primeira turma deste currículo e os professores envolvidos na última reforma curricular. No atual estágio da pesquisa ainda não foram realizadas entrevistas com os professores.

RESULTADOS

A compilação das entrevistas dos alunos egressos permitiu a análise da visão dos formandos sobre os pontos fortes e fracos do atual currículo do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará. De acordo com a pesquisa, pode-se perceber que o currículo atual supriu algumas necessidades do antigo, mas ainda são observadas certas carências que demandam um constante aperfeiçoamento deste currículo.

Dentre os principais carências observadas, observou-se a falta de aplicabilidade ou abordagem inadequada de algumas disciplinas, a pequena carga horária destinada a disciplinas direcionadas a capacitação dos futuros engenheiros para a indústria e também uma deficiência na parte computacional. Também nos deparamos com vários problemas de execução do currículo, como professores faltosos, laboratórios mal equipados e até uma greve de professores, que aconteceu em 2005.



CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

O atual estágio da pesquisa nos permitiu avaliar o currículo sob o enfoque dos graduandos, obtivemos uma grande quantidade de informações, que compõe uma crítica interessante ao atual currículo. O próximo passo é a entrevista com os docentes que vivenciaram essa mudança curricular. O aumento da base de dados e a comparação dessas duas visões servirá para amadurecer essas críticas, servindo de boa base para direcionar novas mudanças curriculares.

Devido ao dinamismo de nossa sociedade e aos constantes avanços que ocorrem, em pouco tempo, o mercado de trabalho demanda novas habilidades de um Engenheiro Químico. Isso é uma das grandes razões para que em um curto período o currículo requiera mudanças nos currículos dos cursos de Engenharia.

Agradecimentos:

